

ATA Nº 14/2014 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE AGOSTO DE 2014.

Às 19:00 (dezenove) horas do dia 21 (vinte e um) de agosto de 2014 (dois mil e quatorze), previamente convocada, reuniu-se em sessão ordinária a décima segunda legislatura da Câmara de Vereadores de Liberato Salzano, Estado do Rio Grande do Sul, sob a Presidência do Vereador Adilio Jacó Pastório – PT. Fizeram-se presentes mais os seguintes Vereadores: Valdir Antonio Zottis pela bancada do PT. Antonio Pedro Guadagnin e José Clóvis da Silva pela bancada do PDT. Armelindo Casarotto, Eclair Tardetti e Fabi Vergolino Candaten pela Bancada do PP. Antonio Ruchel pela bancada do PMDB. O Senhor Presidente deu início à sessão agradecendo a presença dos Senhores Vereadores, assistentes e ouvintes da rádio salzanense 104.9, solicitou que fossem colhidas as assinaturas dos Senhores Vereadores no livro de presenças, comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 11 de setembro de 2014, às 19 horas e solicitou que fosse colhido o ciente dos Senhores Vereadores. Colocou em discussão e em votação a Ata nº 13/2014 da sessão ordinária de 07 de agosto de 2014, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura das correspondências e da matéria para a ordem do dia. Ofício nº. 077/2014 do Poder Executivo Municipal encaminhando os Projetos de lei nº 049 e 050/2014. **Projeto de Lei do Poder Executivo Municipal nº 040/2014.** “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2015” Parecer da Comissão de Orçamento, Educação e Bem Estar sobre o projeto: Presidente, Relator e Revisor pela aprovação do projeto. **Projeto de Lei do Poder Executivo Municipal nº 049/2014** “SUPLEMENTA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, APONTA RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” Parecer da Comissão de Orçamento, Educação e Bem Estar sobre o projeto: Presidente, Relator e Revisor pela aprovação do projeto. **Projeto de Lei do Poder Executivo Municipal nº 050/2014** “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A INSTITUIR O PROGRAMA DE INCENTIVO À ARRECADAÇÃO, A ADQUIRIR PRÊMIOS E A RECEBER COLABORAÇÕES DO COMÉRCIO PARA OS SORTEIOS,

ATRAVÉS DA CAMPANHA SUA NOTA VALE PRÊMIOS, APONTA RECURSOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” Parecer da Comissão de Orçamento, Educação e Bem Estar sobre o projeto: Presidente, Relator e Revisor pela aprovação do projeto. Feita a leitura da matéria e não havendo Vereadores interessados em discuti-la, o Senhor Presidente passou para o grande expediente e colocou a matéria em votação: **Foram aprovados por unanimidade de votos os Projetos de Lei do Poder Executivo Municipal nº. 040, 049 e 050/2014.** Votada a matéria o Senhor Presidente colocou a palavra a disposição dos Senhores Vereadores. Fez uso da palavra o Vereador **José Clóvis da Silva** saudado os presentes e dizendo: - Vou falar um pouco sobre uma polêmica que está acontecendo em nosso município, até tivemos uma reunião essa semana porque está prá ser instituída a normativa 62 e tem vários problemas acontecendo com leite no interior, sabemos que deu problema e as empresas que recebem estão exigindo cada vez mais, nós sabemos a importância de um leite puro para o consumo da população. Então como informação até porque o pessoal me procura para saber informações, eu acho que as empresas que estão fazendo o recolhimento do leite elas têm não só a obrigação de fazer o recolhimento do leite, mas de dar assistência aos produtores, então que essas empresas façam com que seus técnicos vejam as propriedades que têm problemas para que seja resolvido, achou muito importante que os produtores vão até a empresa fazer a solicitação. Quero falar sobre o projeto 50 em que é sobre a nota premiada, acho importante porque o município tem que ser valorizado e o pessoal tem que adquirir a nota para que depois possa ser distribuído os prêmios para a nossa população. Fez uso da palavra o Vereador **Valdir Antonio Zottis** saudando os presentes, os ouvintes e dizendo: - Quero apenas fazer uma menção a reunião que antecedeu esta sessão onde fiz o convite aos responsáveis regionais da Corsan para que viessem até a Câmara para discutirmos assuntos relacionados a qualidade da água oferecida pela Corsan a nossa comunidade, em primeiro lugar agradecer por terem atendido nosso convite e terem vindo até esta casa, quero dizer que muitos pontos foram esclarecidos, nem todos foram satisfeitos, mas nos mostrou duas coisas que devem ser ponderadas, uma delas é o comprometimento da Corsan como instituição pública no sentido de atender os anseios e as demandas da comunidade que consome seus serviços e também a

vigilância da nossa casa no sentido de atender as demandas que vêm da comunidade até aqui e a gente procura dar vazão a essas demandas e dar encaminhamento. A reunião foi bastante proveitosa, tivemos notícias importantes, dentre elas a informação que a água consumida pela nossa população está dentro dos parâmetros legais do Ministério da Saúde, evidentemente que alguns aspectos estão nos níveis limites para o ser humano e o que foi ponderado aqui é o que é possível fazer para a reduzir os níveis de alcalinidade que apesar de estar dentro dos limites é o principal causador de entupimento de canos, chuveiros e enfim foi ponderado a respeito desse aspecto e esperamos que providências sejam tomadas. Nós recebemos aqui a confirmação da entrega para o nosso município de uma viatura nova para que o funcionário da corsan possa se deslocar e atender com mais agilidade os anseios da nossa comunidade, melhorando também as condições de trabalho para o funcionário que está aqui. Sabemos que tem limitações é um funcionário para atender a todas as demandas, já tivemos numa época três funcionários para atender essa mesma demanda, mas também recebemos a informação de que estão sendo nomeados servidores que foram aprovados em concurso público e que para a nossa cidade há uma vaga disponível e tão logo seja chamada a próxima turma essa vaga será suprida. Acho que a reunião foi exitosa, trouxe fatos importantes para a luz da câmara e também da comunidade como a fato do contrato existente entre o município e a Corsan estar vencido desde 2012, então precisamos tomar as providências, gestionar junto ao poder público a renovação desse contrato e evidentemente também que termos que colocar na renovação desse contrato as condições necessárias para o melhor atendimento da nossa comunidade. Com relação a preocupação da produção de leite em nossa comunidade e que o colega José Clóvis discorreu sobre o assunto, essa discussão é uma discussão longa, de longo tempo e que vem sendo protelada por força de movimentos sociais e de órgãos que defendem a inclusão dos pequenos produtores no sistema de produção, no início a portaria expedida pelo ministério da agricultura era a portaria 52 se não me engano, faz uns doze anos que vem sendo protelada e implantada aos poucos. O fato de vir sendo protelada não trouxe nenhum benefício para pequeno produtor, pelo contrário, incentivou e continuou acontecendo as fraudes que hoje são notórias felizmente pela ação do ministério da agricultura e do ministério público, através da

fiscalização aonde estão colocando gente na cadeia e que têm que continuar colocando, pessoas que não têm escrúpulos e que trabalham com alimento para ser consumido pela população e principalmente pelas crianças. Pessoas principalmente ligadas à indústria e alguns casos também produtores que adulteram a produção sem nenhum escrúpulo, sem nenhuma preocupação com a saúde de quem vai consumir. Tenho participado de uma reunião em que fui chamado por uma cooperativa na semana que passou, trabalhamos esse assunto, tranquilizamos nossos produtores de que qualidade de leite não é sinônimo de quantidade de leite, é possível pequenos produtores produzir com qualidade, evidentemente que tem que melhorar as condições de tecnologia e manejo, isso impõe também que os produtores lutem por uma organização também na produção de leite. Não resolve, na produção de leite, ficar trocando de transportadora o ano todo por causa de um ou dois centavos na produção de leite. Precisa sim exigir, como falou o colega anteriormente, compromisso das empresas que trabalham e comercializam essa produção, no sentido de orientar tecnicamente seus produtores para que eles consigam produzir com tranquilidade, com qualidade, independente do volume de produção que eles produzem, nós temos assistido nas últimas semanas, nos últimos meses, na grande imprensa, escândalos protagonizados principalmente por empresas que são picaretas que não têm responsabilidade com a saúde de ninguém, se preocupam somente com o lucro, usam todo o tipo de produto para adulterar a produção e fazer voltar o leite a ter qualidade para comercializar com a adição de produtos e aí eles fazem uma disputa na ponta, disputando produtores que não querem se enquadrar numa produção limpa e entregam de qualquer jeito aí esse tipo de empresa recolhe leite ácido, leite de baixa qualidade e depois adiciona produto para fazer com que esse leite volte em condições de ser comercializado. Tá indo gente para a cadeia, é verdade que está indo gente também inocente nesse processo, então temos que cuidar quanto a esse aspecto e nós temos que cuidar enquanto agentes públicos e orientar os nossos produtores para que tomem os cuidados necessários, produzam com responsabilidade, aumentando a alimentação do animal e também a quantidade de animais de for o caso e não aumentando através da adição de produtos. Nós sabemos aqui no nosso município de um caso comprovado de um produtor que adicionava produtos e não tem nenhum problema a gente

falar aqui, todas as empresas sabem e conhecem quem é o produtor. Muitas empresas ou a maioria delas já não comercializam a produção desse produtor em função de que, por conta desse produtor podem ir os responsáveis pela empresa para a cadeia junto com ele. É um caso isolado, mas comprovado e a gente sabe que a grande maioria desse tipo de problema é causado pelas empresas ou pelos transportadores de leite que são privatizados que pelo desenrolar da situação esses estão com os dias contados. Um dos itens dessa portaria é a exigência de que o transporte da produção seja feito diretamente pela empresa compradora e não mais por empresas terceirizadas e o maior problema era com as empresas terceirizadas e evidentemente também pelas empresas que já tem casos comprovados e gente presa. Então nós queremos tranquilizar nossos produtores neste sentido e dizer que é tranquilo, é fácil produzir com qualidade, é só seguir as orientações técnicas e exigir o acompanhamento dos técnicos, das empresas e produtores que comercializam a produção, essa também é uma responsabilidade nossa enquanto figuras públicas de orientar e tranquilizar os nossos produtores para que produzam com qualidade e com tranquilidade que nada deverá acontecer para quem está agindo de forma legal e correta. O Senhor **Presidente** convidou o Vice para assumir os trabalhos e se pronunciou cumprimentando os presentes e dizendo: - Quanto aos projetos hoje foi fácil trabalhar. O projeto nº 40 que é para a elaboração do orçamento de 2015, a gente agradece a todos os Vereadores que aprovaram, aonde que nós vamos fazer um orçamento de 26.834.000,00, mas aqui ta incluído 7.605.000,00 que é a ponte e esse dinheiro tenho certeza que não vem todo em 2015 e o pessoal não pode se entusiasmar com esse montão de dinheiro, tem uma parte que não vai estar disponível em 2015. A suplementação de verbas, que é o projeto 49, na verdade tira de um lado e joga no outro então prá andar o trabalho tem que tirar aonde tem dinheiro e passar onde está faltando, também foi aprovado por todos os colegas Vereadores. O Projeto 50 que autoriza instituir programa de incentivo a arrecadação e adquirir prêmios recebidos pelo comércio, esse projetinho também foi aprovado por todos os Vereadores que, se comprou pede nota, pede nota que depois tem os prêmios que o próprio comércio está doando certa quantia em dinheiro e também prêmios para colocar no sorteio. É um novo modelo o Prefeito falou que vai ser raspadinha, então vai ser um incentivo

para as crianças que querem ganhar, vai ser um pequeno prêmio, mas para as crianças vai ser melhor fazer esse trabalho tipo formiguinha do que uma grande quantidade de dinheiro que não vai gerar benefício para ninguém. Falando em nota e imposto, ontem eu fui almoçar num restaurante e encontrei um pessoal de fora que estavam vendendo produtos em nosso município e eu pedi para ele, que é um dever do Vereador, pedi para a pessoa se tinha pagado a licença na prefeitura para vender em nosso município e eles até me ofenderam, me encheram de palavrões, me disseram que não mandava nada. Eu disse: - Sou Vereador e Presidente da Câmara, agora se você achar que não tenho direito a cobrar, tranquilo. Liguei pro nosso colega o companheiro Renato e o Renato abordou essas pessoas e tiveram que pagar uma taxinha de R\$-55,00 para poder vender os produtos em nosso município. Então todos nos Vereadores temos que estar atentos, foi pedido para todos destacar nota, e o produto que essas pessoas estavam vendendo todo o nosso comércio tem, na Dona Maria tem, no Batistella tem, no Cirio tem. No comércio se você quer comprar uma carteira ta lá, se quer uma cinta tem, se quiser um boné tem. Tenho certeza que todas as lojas têm. Então acho que já que estamos fazendo um trabalho temos e que fazer um trabalho sério, pegar junto e cobrar desse pessoal. E não é só pro nosso pessoal ambulante da rua que vende uma roupa, é para todo mundo, quem vier vender em nosso município, acho que nós temos que ser fiscal, a população tem que ser fiscal, o comércio é fiscal. Acho que temos que valorizar o nosso comércio e eu tenho certeza que esse produto que o pessoal vendia ontem não é de primeira qualidade, temos que valorizar o nosso comércio de Liberato. Essa semana eu e o Oliveira estivemos visitando um pessoal para a sessão solene, onde foi emocionante ver o depoimento deles. Visitamos primeiro a Rosa Sartori que mora na Via Barca, está com 94 anos, mas ela chegou em 42, 43 mais ou menos e nos contou um monte de histórias. Depois passamos na linha Dinóca onde visitamos o Arnaldo Pereira Nunes, está com 93 anos, veio para Liberato com três anos de idade, então ele veio mais ou menos em 25, 26. Então vamos fazer uma sessão solene e tem uma relação do pessoal que está no histórico do município, mas não foi buscado mais informações. Então eu e o Oliveira estamos buscando essas informações e tenho certeza que em Liberato Salzano tem mais dos que estão no histórico, então vamos ter que fazer um trabalho, um projeto para incluir

essas pessoas também. O seu Arnaldo Pereira foi um dos primeiros que veio e foi morar na Linha Dinóca, até ele contou que quando ele veio, a morada dele era embaixo de uma árvore, uma árvore caída e ele e o peão dele chamado João do Bicho ficaram morando embaixo dessa árvore, então é emocionante ver essas pessoas contar. Na semana que vem vamos fazer o convite para essas pessoas e mais pessoas que vão entrar nessa relação de homenageados nessa sessão solene da semana farroupilha. Encerrado seu pronunciamento o Senhor Presidente reassumiu os trabalhos, agradeceu mais uma vez a atenção de todos e declarou encerrada a sessão ordinária da presente data.

Adilio Jacó Pastório
Vereador – PP

Valdir Antonio Zottis
Vereador - PT

Antonio Ruchel
Vereador PMDB

José Clóvis da Silva
Vereador - PDT

Antonio P. Guadagnin
Vereador - PDT

Armelindo Casarotto
Vereador - PP

Fabi V. Candaten
Vereador – PP

Eclair Tardetti
Vereador - PP